

BRIÓFITAS DO CÂMPUS CAVG/IFSUL, PELOTAS, RS

PE06200620/039

Taiane Custódio Soares (Discente - IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - thaycustodio17@gmail.com)

Tângela Denise Perleberg (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça – Área de Biologia - tangelaperleberg@gmail.com)

Fabricia Holz Dias (Discente - IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - fabriahdiaz@gmail.com)

IFSUL CÂMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL
SUL-RIO-GRANDENSE



2021

Introdução

As briófitas constituem o segundo grupo taxonômico mais diverso em número de espécies dentre as Embriófitas, com cerca de 14 mil espécies (COSTA & LUIZI-PONZO, 2010). As briófitas são plantas avasculares que caracterizam-se por seu pequeno tamanho e, crescem preferencialmente em locais úmidos. São muito sensíveis a alterações de umidade, temperatura e mudanças climáticas, sendo assim, indicadoras da qualidade ambiental em áreas urbanas (BORDIN & YANO, 2009).

Objetivos

Com o presente trabalho teve-se como objetivo apresentar a diversidade de musgos existente do CaVG/IFSul, e identificar o substrato onde se desenvolvem.

Material e Métodos

Foram realizadas coletas quinzenais de musgos. Registrou-se o substrato em que cada espécie se desenvolvia. Os exemplares coletados foram identificados e descritos.



Resultados

Os exemplares coletados foram identificados e descritos utilizando bibliografia especializada. Dos 34 exemplares coletados foram identificados 19 espécies, sendo 14 pertencentes à divisão Bryophyta, quatro espécies pertencentes a divisão Marchantiophyta e duas a divisão Antocerotophyta. Quanto ao tipo de substrato, oito espécies somente utilizam o solo como substrato, sendo, portanto, terrícolas. Seis espécies foram encontradas crescendo somente sobre fustes e raízes de árvores no bosque e na estrada de acesso ao Câmpus, sendo chamadas de corticícolas. Duas espécies foram encontradas somente sobre calçadas e laterais de paredes e muros, ou seja, ambientes criados pelo homem, neste caso sendo chamadas de casmófitas. Enquanto que três espécies podem crescer em dois tipos de substratos.



Conclusão

Conclui-se que todas as espécies descritas até o momento para brioflora do CaVG são comuns em áreas urbanas. Salienta-se a necessidade de mais estudos para o município de Pelotas, visto que são escassos nesta região.

BORDIN, J.; YANO, O. Novas ocorrências de musgos (Bryophyta) para o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Revista Brasileira de Botânica, v. 32, n. 3, p. 455-477, 2009.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbb/v32n3/a06v32n3>>.

Acesso em: 20 abr. 2019.

COSTA, D.P.; LUIZI-PONZO, A.P. As briófitas do Brasil. In: FORZZA R.C. et al. Catálogos de plantas e fungos do Brasil. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2010. p. 62-69.

Caso o bolsista seja financiado pelo
CNPq ou FAPERGS inserir o devido logo
AQUI

